

AUTOCOSMOÉTICA APLICADA À CONVIVIOLOGIA MULTIDIMENSIONAL

AUTOCOSMOÉTICA APLICADA A LA CONVIVIOLOGÍA MULTIDIMENSIONAL

SELF-COSMOETHICS APPLIED TO MULTIDIMENSIONAL CONVIVIOLOGY

Igor Alves

Voluntário da Conscienciologia desde 2013;
Voluntário atual da Cosmoethos; Autor de 2 verbes da Enciclopédia da Conscienciologia;
Tenepessista desde 2018; Formado em medicina; E-mail alvesigorsilva@gmail.com;
Celular/WhatsApp (48) 99848-3532.

RESUMO

Para as consciências intrafísicas em geral, a vida humana, por si só, apresenta inúmeros desafios dos mais variados tipos e formas. Já para as consciências intermissivistas, que lidam com a multidimensionalidade no dia a dia, os desafios podem ser ampliados de maneira exponencial, aumentando as nuances e dificuldades da existência diária, passando a exigir maior atenção e detalhismo frente aos fatos e parafatos de rotina. Visando qualificar tal cenário, o autor utiliza das experiências, reflexões e reciclagens pessoais, bem como de pesquisa em bibliografia específica, para buscar tecer as relações entre o desenvolvimento teático da Autocosmoética e a qualificação da Conviviologia multidimensional da consciência intermissivista. Para isso, descreve a experiência pessoal com a aplicação de três técnicas de desenvolvimento da autocosmoética e os impactos na própria relação com a multidimensionalidade. Por fim, conclui ser o intermissivista capaz de aplicar técnicas a fim de refinar os ditames do fazer cosmoético pessoal, alcançando novos patamares evolutivos para si e para as consciências do entorno.

Palavras-chave: 1. Cosmoética. 2. Multidimensionalidade. 2. Autoexperimentação.

Especialidade: Autocosmoeticologia.

RESUMEN

Para la conciencia intrafísica en general, la vida humana, por sí misma, presenta numerosos desafíos de los más variados tipos y formas. Para las conciencias intermisivistas, que lidian con la multidimensionalidad en el día a día, estos desafíos pueden expandirse exponencialmente, aumentando los matices y dificultades de la existencia cotidiana, exigiendo mayor atención y detalle frente a hechos y parahechos rutinarios. Con el objetivo de calificar este escenario, el autor utiliza experiencias, reflexiones y reciclajes personales, así como investigaciones en bibliografía específica, para buscar tejer las relaciones entre el desarrollo temático de la autocosmoética y la calificación de la conviviología multidimensional de la conciencia intermisivista. Para ello describe la experiencia personal con la aplicación de tres técnicas para el desarrollo de la autocosmoética y los impactos en la relación con la multidimensionalidad. Finalmente, concluye ser el intermisivista capaz de aplicar técnicas para afinar los dictados del hacer cosmoético personal, alcanzando nuevos niveles evolutivos para sí mismo y para las conciencias del entorno.

Palabras clave: 1. Cosmoética. 2. Multidimensionalidad. 2. Autoexperimentación.

Especialidad: Autocosmoeticología.

ABSTRACT

For the intraphysical consciousnesses in general, human life, per se, presents countless challenges from the most varied types and forms. As for the intermissive conscius, who deal with multidimensionality daily, these challenges can be amplified in an exponential way, increasing the nuances and difficulties of the daily life, which require more attention and meticulousness when facing the facts and parafacts of the routine. Aiming to qualify such a scenario, the author makes use of his experiences, reflections and recyclings, as well as research in specific bibliography, to find the relations between the theorice development of Self-cosmoethics and the qualification of multidimensional Conviviality of the intermissive consciousness. To do this, the author describes his personal experience in the use of three techniques of self-cosmoethics development and the impacts in the relation itself with multidimensionality. Lastly, the author concludes that the intermissiveist is capable of applying techniques to refine the precepts of his/her personal cosmoethic action, reaching new evolutionary levels for him/herself and surrounding consciousnesses.

Keyword: 1. Cosmoethics. 2. Multidimensionality. 3. Self-experimentation.

Specialty. Self-cosmoethicology.

INTRODUÇÃO

Realidade. O autor observa que, para as consciências intrafísicas, não intermissivistas, de modo geral, a vida humana, por si só, apresenta inúmeros desafios, dos mais variados tipos e formas.

Estímulo. Já para as consciências intermissivistas, que procuram lidar lucidamente com a multidimensionalidade no dia a dia, os desafios podem ser ampliados de maneira exponencial, aumentando as nuances da existência diária, passando a exigir mais atenção e detalhismo frente aos fatos e parafatos da rotina.

Aprimoramento. Percebe-se, pois, a necessidade de qualificar a convivialidade multidimensional pessoal por meio do estudo teático da Autocosmoeticologia, a fim de ampliar os resultados evolutivos oriundos da manifestação da consciência nas múltiplas dimensões.

Objetivo. O presente artigo tem o objetivo de discorrer sobre o papel da autocosmoética e das técnicas correlatas, na qualificação da convivialidade multidimensional.

Metodologia. Para a elaboração do texto, o autor se valeu das experiências, reflexões e reciclagens que constituem o seu laboratório consciencial (labcon), bem como de pesquisa em bibliografia e filmografia relacionadas ao tema em questão.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções além das considerações finais:

- I. Definições.
- II. Convivialidade Multidimensional.
- III. Autorreflexão Crítica das Casuísticas Pessoais.
- IV. Qualificação dos Traços Intraconscienciais.
- V. Principiologia Cosmoética Pessoal.

I. DEFINIÇÕES

Definição. Conforme Vieira (2005, p. 1020), Cosmoética é a especialidade da Conscienciologia que estuda e reflete sobre a moral cósmica, ou a manifestação consciencial de ponta, mais adequada para o momento evolutivo da consciência em questão.

Abrangência. O estudo desta especialidade transcende a ética humana ou a moral intrafísica, pois leva em consideração as múltiplas vidas, veículos e dimensões em que a consciência se manifesta – pilares do paradigma consciencial.

Autocosmoética. Vieira (2005, p. 1020) também define Autocosmoética: é a reflexão sobre a moral cósmica aplicada à realidade da própria consciência.

Alcance. Em outras palavras, é a consciência estudando a sua manifestação íntima perante o Cosmos, buscando compreender o nível teatício de inteligência evolutiva presente no comportamento pessoal multidimensional.

Ferramenta. Para o proposito Waldo Vieira (2005, p. 1020), a técnica básica da vivência da Cosmoética é o exemplarismo pessoal.

Conviviology. O autor dessa pesquisa entende que a conviviology multidimensional, por outro lado, é o estudo sistemático das relações, intra e interconscienciais, tecidas nas múltiplas dimensões tangidas pela manifestação da consciência, intra ou extrafísica.

Relações. Nesse sentido, a Autocosmoética aplicada ao cenário da convivialidade multidimensional representa o esforço da consciência em almejar relações mais sadias consigo e com os pares, conscins e consciexes, buscando mais holomaturidade pessoal para lidar com a pluralidade de situações, contextos, fatos e parafatos presentes no próprio cotidiano evolutivo diário.

II. CONVIVIALIDADE MULTIDIMENSIONAL

Convivialidade. A convivialidade consigo e com outras consciências representa natureza inata e compulsória no atual estágio evolutivo.

Multidimensionalidade. Além de estarem fadadas a conviverem umas com as outras e impossibilitadas de, tão só, viverem imersas em si próprias, as consciências também são, compulsoriamente, submetidas a múltiplas dimensões energéticas no cotidiano.

Casca-grossa. Mesmo as conscins alheias à multidimensionalidade vivenciam, inconscientemente, a influência diária das inúmeras dimensões energéticas e de consciexes, em suas vidas.

Ilustração. Exemplo crasso é a conscin que apresenta oscilação importante e aguda do humor. Nesta situação, a consciência não percebe a assimilação realizada com determinada consciex energívora* e, pelo ignorantismo, permite-se manter a continuidade com a troca energética espúria.

Danos. O autor desta pesquisa observa que a falta de conhecimento, desenvoltura e intencionalidade distorcida nas relações multidimensionais com outras consciências podem trazer inúmeros prejuízos à vida da conscin, tais como os listados abaixo de acordo com a ordem cronológica dos fatos e parafatos vivenciados:

1. **Curto-prazo:** interações multidimensionais acríticas, anticosmoéticas e arcaicas à atual condição evolutiva da consciência; acoplamentos áuricos patológicos; distúrbio agudo das faculdades mentais - diminuição do nível de lucidez (obnubilação, estupor); desatenção; desorientação; decaimento da vontade ou do nível de energia pessoal (hipobulia); oscilação do humor (irritabilidade, tristeza, euforia); prejuízo cognitivo (pensamento alentecido, confusão mental); prejuízo da memória (hipomnésia); mistura da pensenidade pessoal com a pensenidade da consciex acoplada (distúrbio da consciência do eu); mudança no padrão das preferências pessoais; tomada de decisões erradas.

2. **Médio prazo:** manutenção de acoplamentos áuricos espúrios; acumpliciamento anticosmoético; assunção do *modus operandi* exógeno; síndrome da ectopia afetiva; construção de relacionamentos patológicos; definição de objetivos errados; distorção das metas pessoais.

3. **Longo prazo:** consciência cronicamente vampirizada; bloqueios energéticos no holochakra; distúrbios psicossomáticos; entraves mentais-somáticos; transtornos psiquiátricos na vida atual ou em vida futura; risco de suicídio; melin; melex; solidificação de interprisões grupocármicas; desvio de proéxis.

Locais. Até mesmo para os mais célicos, inúmeros locais e situações do dia a dia evidenciam a influência das energias na saúde e no bem-estar consciencial, tais como os 11 listadas a seguir, em ordem crescente funcional nosográfica, neutra, homeostática:

* Consciência energívora (consener) é a consciência vampirizadora de energias conscienciais.

- a) **Alimentação:** a vontade súbita e “sem explicação” de comer doces e alimentos pesados, surgida minutos antes da chegada de pessoas próximas desequilibradas.
- b) **Bate-papo:** a conversa aparentemente saudável, que fez a pessoa ficar deprimida e sem energia.
- c) **Espera:** a fila do banco, que deixou a consciência irritadiça pelo resto do dia.
- d) **Película:** o filme de guerra, que aproximou bloco pensêntico bélico e deixou o restante da semana mais “pesado”.
- e) **Reunião:** o encontro familiar, que perturbou a pensenidade do pesquisador e o fez adotar comportamentos antigos que achava já ter superado.
- f) **Publicação:** o livro rapidamente folheado, que ocasionou intensa repulsa ou atração imediata.
- g) **Zooterapia:** o contato com animais terapêuticos (cão, cavalo), deixando a criança autista mais calma e confiante nas relações domiciliares.
- h) **Contato:** a interação efêmera com determinado atendente equilibrado na loja, que deixou a pessoa energizada e bem-humorada.
- i) **Redação:** o curto parágrafo escrito, que ampliou a postura técnica e racional para o restante do dia.
- j) **Colóquio:** o diálogo franco com o amigo íntimo, tirando um peso gigante de dentro da consciência.
- k) **Acolhimento:** o olhar fraterno, que fez a pessoa sentir-se amada e abraçada mesmo à distância.

Questionamentos. Considerando as observações anteriores, cabe ao interessado em entender interação energética lúcida duas indagações:

1. *Seria possível bloquear a cadeia de acontecimentos patológicos, oriundos da convivialidade desequilibrada, através do refinamento cosmoético?*
2. *Quantas situações diárias supracitadas poderiam ter sido melhoradas, qualificadas ou otimizadas por meio da Autocosmoeticologia, beneficiando, assim, todas as consciências envolvidas?*

Qualificação. A consciência lúcida, sabendo do caráter inevitável da multidimensionalidade, pode, então, investigar e aprender meios, métodos e técnicas para qualificar o seu nível de cosmoética, melhorando

a relação consigo própria e com as demais consciências do seu entorno, tornando mais lúcida a sua vida multidimensional e construindo uma jornada evolutiva mais saudável e produtiva.

Técnicas. Almejando este objetivo, o autor buscou aplicar as seguintes técnicas de desenvolvimento da autocosmoética, detalhadas nas seções seguintes:

1. Autorreflexão Crítica das Casuísticas Pessoais.
2. Qualificação dos Traços Intraconscienciais
3. Principiologia Cosmoética Pessoal.

III. AUTORREFLEXÃO CRÍTICA DAS CASUÍSTICAS PESSOAIS

Autorreflexão. A autorreflexão crítica, quando aplicada com auto-discriminamento máximo e pautada na moral cósmica, torna-se importante promotora de autorreciclagens, ao evidenciar, para a consciência, os pontos críticos, muitas vezes obscuros no cotidiano, sobre determinado assunto ou esfera de vida multidimensional pessoal.

Casuísticas. A fim de tirar o melhor proveito deste cenário, o autor estudou, com profundidade, diversas casuísticas pessoais, multidimensionais, homeostáticas e nosológicas, refletindo e extraíndo de cada uma delas 10 variáveis expostas, a seguir, alfabeticamente:

01. **Espectro.** Demarcação do espectro de funcionamento pessoal, desde os momentos de baixa lucidez até as situações de extrapolacionismo íntimo, buscando avaliar a amplitude das mudanças do comportamento e dos traços manifestados pela consciência.

02. **Fissuras.** Mapeamento das fissuras pessoais, objetivando identificar os *loci* de intrusão xenopensônica na própria holosfera.

03. **Intencionalidade.** Compreensão sincera do real nível ou qualidade da intenção pessoal nas diversas situações do dia a dia.

04. **Lucidez.** Identificação de consciências, situações ou gatilhos *redutores* e *expansores* da autolucidez.

05. **Parapsiquismo.** Análise dos limites do autoparapsiquismo, indicadores de pontos a serem trabalhados com maior tecnicidade.

06. **Parassinapses.** Mapeamento de parassinapses lucidogênicas e aglutinadoras de amparo extrafísico.

07. **Sinaléticas.** Mapeamento das autossinaléticas, com o objetivo de discernir, com clareza, a parelencologia presente nas situações cotidianas.

08. **Sincronicidades.** Identificação de sincronicidades ocorridas, muitas vezes sutis, capazes de evidenciar ou dar pistas sobre a paraprocedência pessoal e o funcionamento íntimo da própria consciência.

09. **Sobrerepairamento.** Técnicas de sobrerepairamento lúcido aplicadas na rotina.

10. **Trafores.** Mapeamento dos trafores pessoais que, quando manifestos de modo cosmoético, servem como *loci* de aproximação latero-pensônica com os amparadores extrafísicos de função.

Compreensão. Por meio deste estudo, o autor pôde compreender as singularidades de cada situação vivida, erros e acertos do ponto de vista evolutivo, correlacionando com posturas íntimas, técnicas adotadas, consciências envolvidas e desfechos intra e extrafísicos correlatos.

Funcionamento. De uma forma geral, pôde aprofundar o conhecimento acerca do *modus operandi* pessoal, identificando com maior propriedade os liames cosmoéticos de sua manifestação íntima. Na experiência do autor, *não existe qualificação da autocosmoética sem autopesquisa*.

Dificuldade. Durante a investigação, o autor percebeu, em diversos contextos, dificuldade em aplicar a autorreflexão crítica simultânea às situações do momento presente, principalmente em momentos de desequilíbrio psicossomático, ocasionando inquietude e impulsividade, e de desequilíbrio mentalsomático, trazendo à tona pensões assediados redutores da lucidez da consciência.

Holomemória. O autor vivenciou, na prática, que o estudo *a posteriori*, realizado em local tranquilo e otimizado, permite o pesquisador revisitar com calma, discernimento e equilíbrio holossomático diversos eventos holomemória pessoal, buscando retirar aprendizados evolutivos importantes para o momento atual (Chalita, 2013). É o passado ensinando o presente e qualificando o futuro da consciência.

Parapsicoteca. Coube ao autor imaginar, então, o impacto evolutivo da consciex intermissivista recém-dessomada, ao adentrar na parapsicoteca e estudar com profundidade as suas memórias seriexológicas.

Perguntas. Durante a indagação, dois questionamentos são passíveis de ocorrer ao pesquisador interessado:

1. Quantos *insights*, neoideias, recins, cirurgias intraconsciencias ou saltos cosmoéticos devem surgir de tal parafato?

2. *Você, leitor ou leitora, passou por Parapsicoteca na última intermissão?*

Tenepes. Outro aliado importante do processo autorreflexivo foi a tarefa energética pessoal (tenepes).

Ponderação. Em diversos momentos da pesquisa, o autor levou para a sua tenepes demandas, acontecimentos, conjunturas, eventos ou situações do cotidiano, a fim de ampliar o escopo da autorreflexão pessoal para com os amparadores extrafísicos, almejando aprofundar o entendimento sobre os fatos e parafatos envolvidos em cada situação, e buscando haurir posicionamentos mais maduros e cosmoéticos na sua rotina.

Câmara. A câmara interdimensional que compõe a tenepes facilita a descoincidência vígil dos veículos de manifestação da consciência e predispõe o tenepessista ao *download* paracérebro-cérebro de diversas unidades de lucidez trabalhadas durante o curso intermissivo.

Aprimoramento. A recuperação de cons, otimizada pelo processo interassistencial diário, serve tal qual pilar fundamental para a qualificação cosmoética da convivialidade multidimensional pessoal.

Práxis. Nesse sentido, o autor pôde constatar, na prática, a autorreflexão crítica enquanto alicerce essencial à práxis cosmoética pessoal, sem a qual não é possível qualificar a convivialidade sadia multidimensional da consciência intermissivista.

Segurança. Além de desenvolver o autodiscernimento, o processo autorreflexivo continuado traz maior autoconfiança parapsíquica, permitindo o intermissivista interagir com mais proficiência entre as dimensões conscientiais.

IV. QUALIFICAÇÃO DOS TRAÇOS INTRACONSCIENCIAIS

Traços. A partir da autopesquisa detalhada, o autor procurou investigar os traços presentes na intraconsciencialidade que, quando manifestados no dia a dia, apresentaram o potencial de qualificar a própria convivialidade multidimensional, ampliando o escopo da maturidade holossomática pessoal.

Resultado. A pesquisa revelou 23 traços conscientiais, listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** O abertismo consciential predisponde à captação de ideias de ponta, muitas vezes em situações inesperadas do dia a dia.

02. **Acalmia.** A acalmia íntima impedindo a consciência de adentrar na cadeia ou fluxo de acontecimentos agitados e assediados da rotina.

03. **Amor.** A manifestação pessoal de amor evolutivo para com todas as consciências do entorno, independente dos laços de amizade, afinidade ou parentesco.

04. **Autoexperimentação.** A escolha cotidiana de se submeter a experiências cosmoéticas buscando haurir neossinapses catalizadoras da evolução consciencial.

05. **Cientificidade.** A preferência diária pelo método, razão e criticidade aplicados às experiências pessoais.

06. **Compreensão.** A busca pelo entendimento das raízes dos problemas, comportamentos, desavenças e adversidades.

07. **Confiança.** A confiança equilibrada nos trafores pessoais e nas parcerias multidimensionais com os amparadores extrafísicos.

08. **Curiosidade.** O questionamento constante aplicado aos diferentes detalhes do cotidiano.

09. **Diálogo.** A troca de experiências, ideias e conclusões pessoais entre compassageiros evolutivos, com intuito de expandir o horizonte cognitivo.

10. **Discernimento.** O autodiscernimento aplicado em todas as manifestações da consciência, separando o útil do *inútil* em termos evolutivos.

11. **Egocídio.** A capacidade de excluir influências do próprio *egão* nas escolhas pessoais, priorizando a inteligência evolutiva em prol da materialização do fluxo cósmico.

12. **Empatia.** A capacidade de se conectar com a intraconsciencialidade do outro; de sentir, dentro de si, o que se passa na intimidade do interlocutor.

13. **Estudo.** O aprendizado autocrítico de diversas áreas, temáticas ou linhas do conhecimento humano, vacinando a consciência contra a superespecialização amaurótica de 1 único tema de pesquisa.

14. **Interassistência.** A interassistência enquanto foco de toda e qualquer manifestação da consciência, buscando assistir a si próprio e a outras consciências nas mais diversas situações do cotidiano.

15. **Neofilia.** A busca por novos horizontes, por descortinar o desconhecido e eliminar os apriorismos pessoais.

16. **Paciência.** A tranquilidade equilibrada perante a si, a outras consciências e aos cenários multidimensionais, consequentes do entendimento de que a consciência traça o caminhar evolutivo individual ao longo de *milênios*, não em *minutos*.

17. **Parapsiquismo.** A aplicação e desenvolvimento das faculdades parapsíquicas, de maneira lúcida, racional e interassistencial.

18. **Perdão.** A assunção do desafio de perdoar, antecipadamente, todos e quaisquer erros cometidos pelas consciências ao entorno.

19. **Ponderação.** A prática diuturna de raciocinar antes de agir, tirando o foco da manifestação do subcérebro abdominal e levando ao neocôrte cerebral.

20. **Proatividade.** A disposição íntima em sair da *inércia* patológica para implantar o *movimento* homeostático nos diversos cenários da rotina.

21. **Respeito.** A consideração aos *limites* pessoais e alheios, valorizando o *livre-arbítrio* evolutivo na convivência diária.

22. **Retidão.** O autoesforço contínuo de manifestar postura mais correta possível, considerando as particularidades de cada contexto cotidiano.

23. **Universalismo.** A vivência multidimensional com múltiplas culturas, etnia e grupos de diferentes origens e paradigmas.

Listagem. Essa listagem representa a síntese daquilo que precisa ser trabalhado na rotina convivialógica particular, atual, ilustrando não apenas traços fortemente existentes na manifestação individual, como também os minitrafões timidamente manifestos no dia a dia, e que precisam de mais desenvolvimento teático visando alcançar neopatamar de cosmoética prática.

Acúmulo. Nesse sentido, percebe-se que a consciência humana acumula, na intraconsciencialidade, pluralidade de traços conscienciais, padrões de comportamento e tendências de manifestação, que correspondem às múltiplas experiências, contextos culturais e *zeitgeists* perpassados ao longo da evolução multimilenar.

Patologia. No contexto reflexivo autocosmoético acerca dos atributos pessoais, pode-se realizar analogia à condição psiquiátrica de pessoas *acumuladoras compulsivas*, que sofrem ao ter que descartar itens fúteis, banais e sem utilidade prática, passando a acumulá-los de maneira extraordinariamente patológica.

Similaridade. Neste paralelo autopesquisístico, pode-se dizer que a consciência *acumuladora patológica* apresenta dificuldade em abrir mão de traços pessoais do passado, experiências traumáticas e ressentimentos

anacrônicos. Padece do medo infantil de autorrenovação, mantendo-se, disfuncionalmente, acoplada ao passado, com pavor instintivo de perder um pedaço de si mesma.

Renovação. O desenvolvimento autocosmoético exige renovação constante.

Periodicidade. De tempos em tempos, faz-se necessário a introspecção íntima para ponderar e separar traços úteis, avançados e neoparadigmáticos, de traços anacrônicos, arcaicos ou desatualizados ao atual cenário evolutivo.

Renovação. A limpa intraconsciencial permite à consciência manter-se melhorada, buscando o mais avançado na manifestação lúcida dos autopenses, almejando uma relação mais cosmoética consigo e com os pares.

V. PRINCIPIOLOGIA COSMOÉTICA PESSOAL

Bússola. Em consonância com o inventário intraconsciencial realizado, o autor aplicou a técnica de estabelecer o megaprincípio cosmoético pessoal para servir de bússola à manifestação pessoal, dando norte a todo e qualquer comportamento, ação ou decisão a ser tomada no dia a dia autoexperimental do pesquisador.

Princípios. De acordo com Rocha (2018, p. 18.070):

Os *princípios cosmoéticos* são as bases, os fundamentos das regras, dos preceitos, das normas e das paraleis, pilares holofilosóficos do corpus de conhecimento da Conscienciologia, norteadores da manifestação da consciência lúcida e com autodiscernimento, interessada em movimentar-se de modo a acelerar a evolução, de acordo com a ética do Cosmos rumo ao estado de Consciex Livre (CL).

Polarização. À semelhança do conceito de polarização na Física, na qual todas as ondas de um sistema são polarizadas em uma única direção, a autoaplicação de *princípios cosmoéticos* no comportamento íntimo polariza a automanifestação da consciência em direção à essência do princípio escolhido, ajudando a ampliar o nível de maturescência pessoal rumo à cosmoética vivida.

Princípio. O autor adotou a ideia da *benignidade traforista de megaprincípio pessoal*, e transformou em verbete da Enciclopédia da Conscienciologia a fim de documentar o *modus operandi* exercitado.

Definição. Sob a perspectiva de Alves (2018, p. 4.708):

A *benignidade traforista* é a qualidade, estado ou condição de a consciência lúcida, homem ou mulher, agir com bondade e benquerença nas interações multidimensionais onipresentes, ressaltando as qualidades positivas, os traços-força e os potenciais evolutivos das consciências.

Benignidade. A benignidade exige que o pesquisador alinhe a própria intencionalidade ao bem-querer universal e multidimensional, consigo e com as demais consciências, eliminando da tela mental pessoal traços pensênicos bélicos, vingativos e primitivos.

Interprisões. O exercício contínuo da benignidade realiza força centrífuga ao *ciclo multiexistencial vítima-algoz*, permitindo à consciência fugir do vício instintivo de implantar o mal ao próximo, contribuindo para a ruptura de interprisões grupocármicas geradas nesta ou em vidas pretéritas.

Desenvolvimento. No contexto pessoal do autor, o exercício contínuo da benignidade o fez compreender melhor traços primevos presentes na intraconsciencialidade pessoal, ampliando a compreensão de si, e estabelecendo vínculos mais saudáveis com as consciências do entorno, notadamente os amparadores extrafísicos. Pôde, então, reciclar posturas arcaicas, implantar neo-hábitos evolutivos e refinar traços manifestados desde a sua tenra idade intrafísica, tais como: a fraternidade, o perdão, a compreensão, o estudo e o bem-querer universal.

Traforismo. A postura requer que a consciência fixe a pensenidade naquilo que há de melhor em termos evolutivos, os traços-força, presentes na própria intraconsciencialidade e contribua, com exemplo pessoal, às reciclagens traforistas dos companheiros evolutivos.

Sobrerepairamento. A rotina pensêntica traforista estimula a consciência a sobrerepairar holopenses negativos, trafaristas e assediados, fixando a autopensenidade em padrões mais homeostáticos, amparados e evoluídos.

Afixação. A consciência amparadora fixa a sua pensenidade nos traços-força da consciência amparada, para ajudá-la a superar os seus traços-fardo. O assediador, por outro lado, realça os trafores da consciência, a fim de desmoronar os seus trafores. *A quem, você, leitor ou leitora, almeja assemelhar-se quanto ao modus operandi conviviológico?*

Benefícios. Na vivência do autor, o exercício do olhar traforista estimulou, como consequência, o progresso de outras qualidades evolutivas, citadas abaixo, em ordem alfabética:

1. Desempenho interassistencial.
2. Desenvolvimento de amizades raríssimas, intra e extrafísicas.
3. Domínio da autopensenidade.
4. Estofo energético.
5. Interação com amparadores extrafísicos.
6. Ortopenisenidade.
7. Resiliência pensênica.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Saldo. Com a presente pesquisa, o autor pôde ampliar a compreensão individual da convivialidade multidimensional sob a ótica da Autocosmoeticologia.

Convivência. Durante a evolução, a consciência é compulsoriamente estimulada a conviver consigo e com inúmeras consciências do entorno.

Aparecimento. Desses interações, surgem neossinapses capazes de expandir os limites cognitivos, permitindo à consciência enxergar além das fronteiras territoriais inatas à própria intraconsciencialidade.

Neopatamares. É nesse cenário de interação, elaboração e expansão que o intermissivista é capaz de aplicar técnicas a fim de refinar os ditames do fazer cosmoético pessoal, alcançando novos patamares evolutivos para si e ajudando às consciências do entorno. *Ninguém evolui sozinho.*

Técnicas. Por meio das técnicas aplicadas durante a pesquisa, o autor foi capaz de melhor compreender o seu *modus operandi* pessoal, desenvolver atributos conscienciais inerentes à convivialidade multidimensional sadia, e, por fim, definir *megaprincípio cosmoético* para rege, na integralidade, a manifestação consciencial pessoal.

O REFINAMENTO DA AUTOCOSMOÉTICA ESTIMULA A ASSUNÇÃO DE NEOSSINAPSES MAIS EVOLUÍDAS, CAPAZES DE QUALIFICAR A ORTOCONVIVIALIDADE MULTIDIMENSIONAL DA CONSCIN INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica e desenvolve técnicas para qualificar a sua interação com o Cosmos? Qual o seu real nível de Cosmoética perante a convivência com as múltiplas dimensões?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; p. 1020.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Previdelli, Fabio; *Apego Excessivo: 5 Casos Extremos de Acumuladores* (De livros, jornais, carros e até mesmo animais: não existe um padrão de materiais coletados. Até familiares de Jacqueline Kennedy, ex-Primeira-dama dos Estados Unidos, sofreram com a doença); Artigo; *Aventuras na História*; Revista; São Paulo, SP; Seção *Curiosidades, Bizarro*; 28-28.06.20; 7 fotos; 6 microbiografias; disponível em <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/historia-os-5-piores-casos-de-acumuladores-compulsivos.phtml>>; acesso em: 02.02.21; 17h03.

2. Santos, Marco Aurélio da Silva dos; *A Polarização da Luz* (A polarização da luz ocorre quando a luz natural, que antes se propagava em todos os planos, passa a se propagar em um único plano.); Artigo; *Mundo Educação*; Revista; Goiania, GO; Seção *Física, Óptica*; S.D.; disponível em <<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/a-polarizacao-luz.htm>>; acesso em: 03.02.21; 13h25.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Alves**, Hegrisson; *Autocosmoética Cotidiana Vivenciada*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 3.944; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 21.11.2016; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 22.01.2021; 18h45.
2. **Alves**, Igor; *Benignidade Traforista*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 4.560; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 30.07.2018; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 30.01.2021; 18h00.
3. **Chalita**, Adriana; *Autocrítica Paraterapêutica*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 2757; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 22.08.2013; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.02.2021; 12h00.
4. **Rocha**, Adriana; *Princípios Cosmoéticos*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 4,297; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 09.11.2017; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.02.2021; 11h00.
5. **Vieira**, Waldo; *Principiologia*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 838; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 23.04.2008; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.02.2021; 11h15.
6. **Zolet**, Lilian; *Taxologia da Convivialidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 4.831; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 27.04.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 22.01.2021; 18h39.

